



EXPEDIENTE

Leonardo Fonseca Lopes
Diretor Executivo

Dr. Paulo Ricardo Lopes da Costa
Diretor Geral

Dra. Flávia Nobre
Diretora Técnica

José Paulo Teixeira Azevedo
Diretor Administrativo

Jornalista Jorge Oliveira
Assessor de Comunicação

Rafael Aversa
Coordenador de TIC

01 ANO DE GESTÃO

A administração de um hospital público necessita de uma gestão eficiente para garantir qualidade, produtividade, excelência no atendimento e uso adequado dos recursos financeiros, humanos e materiais.

Em busca de uma intervenção positiva para essa realidade, o Instituto de Psicologia Clínica, Educacional e Profissional - IPCEP assumiu no dia 16 de setembro de 2021, por meio de parceria com a Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES-RJ), a operacionalização da gestão e a execução de ações e serviços de saúde do Complexo Estadual de Saúde da Penha, na Zona Norte do Rio de Janeiro, composto pelo Hospital Estadual Getúlio Vargas (HEGV) e a UPA Penha 24h.

O HEGV foi inaugurado em 03 de dezembro de 1938 e está próximo de completar 84 anos. Localizado no entorno dos Complexos da Penha e do Alemão, o Hospital é a principal unidade de atendimento de emergência na região. As UPAs fazem parte da Política Nacional de Urgência e Emergência, lançada pelo Ministério da Saúde em 2003, que estrutura e organiza a rede de urgência e emergência no país, com o objetivo de integrar a atenção às urgências.

Leonardo Fonseca Lopes, Diretor Executivo do IPCEP, faz um balanço do primeiro ano de gestão: "O ato de cuidar de outra pessoa ultrapassa o mero cumprimento do dever. Nestes 365 dias que se passaram, o IPCEP possibilitou importantes avanços nas unidades, entre eles, reformas, ampliações, modernizações, compra de novos equipamentos e contratação de mais profissionais, que resultam em um salto significativo na qualidade do atendimento à população. Trabalhar no Hospital Estadual Getúlio Vargas e na UPA Penha representa responsabilidade, competência, respeito, carinho, amor e uma grande dose de humanidade. Os profissionais do HEGV e da Unidade de Pronto Atendimento da Penha sempre foram uma referência de quem cuida e protege, e são eles que fazem a administração acontecer. Esta trajetória de um ano, recheada de desafios e de muitas conquistas, enche a todos nós com intenso orgulho por fazer da gestão da saúde no Getúlio Vargas e na UPA Penha um valor de excelência!", disse.

A missão do IPCEP é prover ações e serviços para a atenção integral da população (assistência social, educação e saúde), com qualidade e celeridade, por meio de redes resolutivas de atenção e cuidado, além de ser reconhecido pela gestão eficiente dos recursos e excelência no atendimento e pesquisa em saúde.

PROTOCOLO GARANTE ACOMPANHAMENTO PARA PACIENTES MENORES DE IDADE

A Secretaria de Saúde (SES) do Rio de Janeiro, por meio da Assessoria Técnica de Humanização, elaborou uma norma técnica para garantir que pacientes menores de idade ou portadores de necessidades especiais sejam acompanhados pelos responsáveis no centro cirúrgico no momento da indução anestésica e no retorno pós-operatório. No Hospital Estadual Getúlio Vargas, mais de 1.300 pacientes já foram atendidos por meio deste protocolo.

O secretário de Estado de Saúde, Alexandre Chieppe, afirma que a meta é expandir a prática por toda a rede estadual. "O período que antecede a cirurgia é acompanhado de grande carga emocional, repleta de medo, ansiedade, preocupação e dúvidas para o paciente e a família, sobretudo quando é uma criança. O ambiente cirúrgico, o desconhecimento em relação aos procedimentos, a linguagem técnica, instrumentos e fluxos hospitalares são fatores de estresse. A ansiedade pode ser atenuada por meio deste trabalho de humanização que estamos incentivando em todas as nossas unidades", esclarece Chieppe.

Luana Cruz Rodrigues da Costa é mãe de Luan, de 12 anos. O menino sofreu um corte profundo que atingiu um tendão de um dedo da mão esquerda por linha de cerol enquanto soltava pipa. Levado para o Getúlio Vargas, logo foi identificada a necessidade de cirurgia. Luana conta que a assistência recebida surpreendeu a família e ajudou a lidar com a sensação de impotência com que as mães comumente lidam nestas situações.

"Luan foi muito bem atendido. Ele é o mais velho de quatro irmãos e, pela primeira vez, passamos por essa situação. Fiquei nervosa, mas foi muito melhor do que seria se eu não pudesse estar com ele. Foi ótimo poder acompanhar meu filho e me manter mais informada sobre o tratamento. Nesse momento em que temos que manter a calma, esse serviço faz diferença e nos deixa mais tranquilos", explica ela, que ainda buscou acalmar outros familiares.

Daniele Madureira, enfermeira que coordena o Centro Cirúrgico do HEGV, ressalta que a equipe de enfermagem da unidade é treinada para realizar a visita pré-operatória a todos os leitos de pacientes com cirurgias previstas, ofertando ao paciente e a seu responsável a possibilidade de estarem juntos no processo, explicando como será o procedimento e tirando dúvidas.

"Sempre tentamos encorajar os familiares. Após o procedimento, o acompanhante é convidado a entrar na sala de recuperação pós-anestésica. Quando o paciente acorda, encontra o familiar e se sente mais confortável, sem a perda emocional causada pela ausência da pessoa em quem confia. Os familiares entendem a importância do tratamento e das recomendações. Essa prática é positiva inclusive para o serviço, porque garante o protocolo de cirurgia segura, a integridade física, psíquica e emocional do paciente, do profissional e do familiar, com ética e segurança. E ainda valoriza o serviço que prestamos à população, que compreende melhor o que é realizado", conclui.

DESTAQUES

Em julho, o Hospital Estadual Getúlio Vargas bateu o recorde em números de cirurgias. Foram 715 procedimentos na unidade.

Bate Mapa: reunião diária dos profissionais do HEGV com o propósito de garantir o cumprimento da agenda e identificar potenciais fatores desencadeadores do cancelamento de cirurgia, promover a adoção de soluções efetivas e a comunicação assertiva dos serviços envolvidos na programação cirúrgica.

CURSO

**EXCELÊNCIA NO
ATENDIMENTO
TELFÔNICO**

APRESENTAÇÃO DA PADRONIZAÇÃO
DO ATENDIMENTO TELEFÔNICO
NO HEGV E UPA PENHA

06 SETEMBRO

7H ÀS 8H
9H ÀS 10H
14H ÀS 15H

AUDITÓRIO DO HOSPITAL ESTADUAL GETÚLIO VARGAS

VIOÊNCIA CONTRA A MULHER

agosto

LILÁS

Para reforçar o enfrentamento da violência contra as mulheres e comemorar os 16 anos da Lei Maria da Penha, o IPCEP e a Direção do Complexo Estadual de Saúde da Penha, promoveram no dia 24 de agosto, através das Coordenações do Serviço Social, Núcleo de Acolhimento à Família (NAF) e Psicologia, a palestra “O enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher: reflexões para a nossa sociedade”, com Bianca Alves, Advogada, Presidente da Comissão de Direito Penal – ABA/RJ.

Os dados da violência contra a mulher no Brasil são alarmantes. Os registros mais recentes apontam que 30 mulheres sofrem agressão física por hora. Uma menina ou mulher é estuprada a cada 10 minutos no país. A cada dia, três mulheres são vítimas de feminicídio. A cada dois dias, uma travesti ou mulher trans é assassinada. Os números constam na plataforma “Violência contra as Mulheres em Dados”, site que reúne pesquisas, fontes e sínteses sobre o problema no Brasil. Segundo o Fórum Brasileiro de Segurança, no ano passado, os registros de estupro de mulheres e meninas chegaram a 56.098 casos no país.

“A violência contra a mulher é um dos maiores problemas sociais e que se manifesta de diversas maneiras, desde a discriminação e assédio no ambiente de trabalho, até estupros e outras formas de agressão física e psicológica. Em pleno século 21, a mulher ainda enfrenta violência física e mental”, afirmou Bianca.

O Agosto Lilás reúne dois símbolos importantes para a luta pela igualdade de gênero: a cor lilás, adotada como símbolo há mais de cem anos em alusão ao movimento pelo voto feminino, e à sanção da Lei Maria da Penha, que ocorreu em 7 de agosto de 2006. A Campanha faz parte da luta de inibição e conscientização de casos de violência contra a mulher e, por isso, é de extrema importância a realização de ações que atinjam um número cada vez maior de pessoas. “Temos que estar todos envolvidos nessa causa pelo fim de todos os tipos de violência contra a mulher”, destacou a Coordenadora de Serviço Social, Assistente Social Kelly Cristina Ferreira.

Durante a programação, colaboradores realizaram uma esquete sobre o atendimento às mulheres vítimas de violência, de acordo com o protocolo laranja (10 minutos), realizado na emergência do Hospital Estadual Getúlio Vargas. A proposta foi perceber os desdobramentos da atuação de cada profissional, com o objetivo de resguardar a mulher vítima e garantir a rede de proteção, que vai desde a primeira orientação, com encaminhamento, até o comprometimento da força de segurança pública pelo 190 (PMERJ).

“É preciso mudar a cultura da sociedade e implementar políticas públicas efetivas voltadas para as mulheres”, finaliza a Coordenadora de Psicologia, Psicóloga Christiane Marques.

CORES DA SAÚDE

- Setembro Dourado (câncer infanto-juvenil)

- Setembro Vermelho (doenças cardiovasculares)

- Setembro Verde (prevenção do câncer no intestino / acessibilidade e inclusão da pessoa com deficiência / doação de órgãos)

- Setembro Amarelo (prevenção ao suicídio)

- Setembro Roxo (combate à fibrose cística e ao câncer no pâncreas e conscientiza sobre a doença de Alzheimer)



EXCELÊNCIA EM SUSTENTABILIDADE HOSPITALAR



Ser sustentável envolve a execução de estratégias ecologicamente corretas, economicamente viáveis e socialmente justas. E isso tem tudo a ver com saúde: tanto dos seres vivos quanto dos ambientes onde eles vivem.

O Hospital Estadual Getúlio Vargas acaba de receber dois Certificados de Excelência em Sustentabilidade Hospitalar. O primeiro, por dedicação excepcional, comprometimento e responsabilidade nas ações e projetos de reciclagem; o segundo, nas ações e coletas de óleo.

Por meio da participação direta dos colaboradores, estatutários e funcionários de empresas terceirizadas, o documento entregue pela Bem Reciclagem, um centro de reciclagem líder do Rio de Janeiro, atesta a responsabilidade do IPCEP e da Direção do Complexo Estadual de Saúde da Penha em relação à sustentabilidade e a preocupação com a qualidade de vida dos usuários do Sistema Único de Saúde e de seus colaboradores.

A coleta seletiva é o primeiro e o mais importante passo para fazer com que vários tipos de resíduos sigam seu caminho para a reciclagem ou destinação final ambientalmente correta. Quando esses produtos recicláveis são coletados e chegam até as cooperativas, eles são separados detalhadamente para serem reaproveitados. Todo esse caminho tem extrema relevância, porque o lixo descartado de maneira incorreta, e que não passa por esse procedimento, pode acabar indo parar em bueiros e valas, entupindo-as. Esses resíduos também podem se acumular em locais inadequados e formar focos de proliferação de mosquitos e de outros vetores de doenças.

Além do lixo hospitalar, como seringas, agulhas, luvas, sondas etc., o Hospital Estadual Getúlio Vargas e a UPA Penha 24h produzem vários materiais recicláveis, como papel, plásticos, copos descartáveis, latas e garrafas, entre outros, principalmente nas áreas administrativas. O lixo hospitalar é encaminhado para receber tratamento adequado. Apenas o que não oferece risco de contaminação é destinado à coleta seletiva e segregação.

Sabe-se que o óleo de cozinha, quando é descartado de maneira incorreta, pode ocasionar uma série de consequências à população, dentre elas, danos aos recursos hídricos e ao saneamento básico. Pensando nisso, o HEGV, através da Coordenação de Nutrição, promove a coleta e a destinação adequada do óleo de cozinha usado no refeitório da unidade. Esta aplicação estratégica contínua de preservação ambiental, que reduz o impacto gerado com o descarte inadequado deste resíduo no solo, nos cursos d'água e na rede de esgoto, possibilitou ao Hospital Estadual Getúlio Vargas receber a certificação da Reveg Resíduos. O título comprova a eficiência da política de desperdício zero em vigor no Hospital.

Este reconhecimento, segundo Valdenice Souza, Coordenadora de Hotelaria, é um estímulo e um reconhecimento de que as ações sustentáveis no HEGV favorecem um futuro mais saudável para o planeta. "Estamos atentos às melhores práticas ambientais. Diariamente, nossas equipes de profissionais se mostram comprometidas em diversas frentes de reciclagem pela sustentabilidade ambiental nas unidades. Hoje a sustentabilidade é um diferencial, mas logo será essencial", afirma a Coordenadora.

Para o IPCEP e a Direção do Complexo Estadual de Saúde da Penha, os profissionais da unidade estão de parabéns pela consciência ambiental.

PARABÉNS

- Dia Mundial da Fisioterapia (08)
- Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio (10)
- Dia Mundial da Seps (13)
- Primeiro ano de gestão do IPCEP no Complexo Estadual de Saúde da Penha (16)
- Dia Mundial da Segurança do Paciente (17)
- Dia do Ortopedista (19)
- Aniversário do SUS (19)
- Dia Nacional de Luta dos Portadores de Deficiência (21)
- Dia Mundial da Doença de Alzheimer (21)
- Dia de Combate ao Estresse (23)
- Dia Internacional do Farmacêutico (25)
- Dia Mundial do Pulmão (25)
- Dia Nacional de Doação de Órgãos e Tecidos (27)
- Dia Mundial do Coração (29)
- Dia da Secretária (30)

Em meio a dor da despedida de um ente querido, um gesto de empatia e amor que se transforma em esperança para outras vidas.

27 de setembro é o Dia Nacional de Doação de Órgãos e Tecidos. Ele foi criado pela Lei nº 11.584/2007 para chamar atenção das pessoas sobre a importância desta ação, que pode salvar muitas vidas. "Setembro Verde" é a campanha que intensifica a doação de órgãos no Brasil, com o objetivo de ajudar milhares de pessoas que aguardam na fila de transplante e, também, para destacar um fator fundamental para tornar possível uma doação: a autorização da família.

O Brasil tem o maior programa público de transplante de órgãos, tecidos e células do mundo, por meio do Sistema Único de Saúde. O SUS é responsável pelo financiamento de cerca de 95% dos transplantes no País.

De janeiro a agosto deste ano, através do trabalho desenvolvido pela Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante (CIHDOTT), o Hospital Estadual Getúlio Vargas realizou a captação de órgãos de 14 doadores.

"Esse resultado é muito importante e demonstra que o trabalho de todos os envolvidos faz a diferença. A doação de órgãos proporciona o prolongamento da expectativa de vida de pessoas que precisam de um transplante, permitindo o restabelecimento da saúde e, por consequência, a retomada das atividades normais. Devido ao número de partes do corpo que podem ser cedidas, cada doador pode salvar oito vidas ou mais", afirma a Dra. Flávia Nobre, Diretora Técnica do Complexo Estadual de Saúde da Penha.

De acordo com o Sistema Nacional de Transplantes, do Ministério da Saúde, a lista do Estado do Rio de Janeiro conta com 46 unidades de referência e abrange doadores de múltiplos órgãos. Atualmente, o Programa Estadual de Transplantes (PET), da Secretaria de Estado de Saúde (SES), realiza captação e transplante de coração, fígado, rim, pâncreas, medula óssea, osso, pele, córnea e esclera.

"É gratificante ver que a CIHDOTT do Hospital Estadual Getúlio Vargas tem contribuído no trabalho de captação de órgãos no Rio de Janeiro. A Comissão não trabalha sozinha. É um trabalho de equipe que envolve todo o HEGV. É um desafio de conscientização para a importância de deixar a família avisada. A doação é o maior ato de amor que uma pessoa que vive a dor do luto pode ter", explica o Enfermeiro Vladimir dos Santos Begni, integrante da CIHDOTT do HEGV.

Na foto, parte da equipe que participou da logística da primeira captação de pulmão no HEGV, no dia 23 de março, data histórica para a unidade.

EVENTOS

- Curso: Excelência no Atendimento Telefônico
Dia: 06 (terça-feira)
Horários: 7h às 8h/9h às 10h/14h às 15h

- Entrega do Certificado Ouvidoria - HEGV
Dia: 08 (quinta-feira)
Horário: 14h

- HumanizaRede CAP 3.1
Dia: 13 (terça-feira)
Horário: 14h

- Entrega do Certificado Ouvidoria - UPA Penha
Dia: 15 (quinta-feira)
Horário: 14h

- Simpósio de SEPSE
Dia: 27 (terça-feira)
Horário: 9h às 16h



I ENCONTRO ACADÊMICO



24 E 25 DE OUTUBRO

Aproxime a Câmera do Seu Celular no QR CODE
Para Ler o Edital na Íntegra.



252 INTEGRANTES

Este é o número de colaboradores voluntários que compõem o quadro de brigadistas do Complexo Estadual de Saúde da Penha. Os profissionais, após treinamento, estão aptos a participar das ações de combate a princípios de incêndio, prestação de socorro, evacuação da edificação em casos de conflagração e outros acidentes e, também, são responsáveis por ações preventivas, como checagem dos extintores, das saídas de emergência e afins, atuando em conjunto com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), até que o socorro especializado chegue. O CESP também conta com 02 brigadistas profissionais em cada plantão, que atendem no ramal 220.

Com o objetivo de promover e socializar a produção científica no âmbito acadêmico e proporcionar momentos de discussão e reflexão sobre as apresentações, além de fortalecer as ações de ensino, pesquisa e extensão, a partir da integração dos participantes e divulgação dos resultados alcançados, o IPCEP e a Direção do Hospital Estadual Getúlio Vargas e UPA Penha 24h, através da Coordenação do Centro de Estudos e Aperfeiçoamento, realizam nos dias 24 e 25 de outubro de 2022, o I Encontro Acadêmico do Complexo Estadual de Saúde da Penha.

Será emitido certificado de participação no evento para todos os inscritos, com carga horária de 20 horas. Os três melhores trabalhos serão premiados no final do evento. O melhor trabalho apresentado receberá uma menção honrosa.

INSCRIÇÃO PARA O EVENTO	09 a 31 de agosto 2022
SUBMISSÃO DE TRABALHOS	12 a 23 de setembro 2022
RESULTADOS DOS TRABALHOS APROVADOS	04 de outubro 2022
ENVIO DO MODELO FINAL DA APRESENTAÇÃO PARA A COMISSÃO	11 de outubro 2022
APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS	24 e 25 de outubro 2022
RESULTADO GERAL E DIVULGAÇÃO DOS MELHORES TRABALHOS	27 de outubro 2022